



ESPECIAL GASLUB

SUCATEADO, EMPREENHIMENTO SOFRE COM MUITOS PROBLEMAS E ABANDONO DO PODER PÚBLICO

O GASLUB foi um dos temas abordados na live de Bolsonaro e foi criada expectativa dele visitar a unidade na segunda (31). O recado do Sindipetro-RJ é bem claro: Fora, Bolsonaro!

Este ano, o Gaslub vai completar 12 anos de obras inacabadas. Alvo das investigações sobre corrupção, o complexo petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) passou a ser chamado de GASLUB em 2020. Castello Branco, quando presidente da Petrobrás, tentou transformar parte das instalações em fábrica de lubrificantes e gostava de alardear que o maior projeto da estatal era um "cemitério da corrupção". Mas, seu único feito foi trocar o nome de Comperj para GASLUB Itaboraí deixando para trás o investimento em uma refinaria com suas indústrias de segunda e terceira geração para apenas uma planta de processamento de gás natural, UPGN, e unidades de utilidades com possibilidade de implantação de unidades de lubrificantes, ainda apenas no "papel".

Outro ponto importante a considerar é que a gestão da Petrobrás decidiu por contratar empresa para manutenção e operação das unidades de utilidades, reduzindo a possibilidade de empregos qualificados com a abertura de concurso para preenchimento de vagas para diversas áreas, assim como é em qualquer outra unidade Petrobras. A terceirização significa a precarização de direitos trabalhistas e redução do compromisso com os trabalhadores e com o próprio ativo.



Dinheiro no ralo

Em fevereiro de 2010, o Comperj teve sua aprovação ao custo total de US\$ 26,9 bilhões. Depois, quando a área estratégica corporativa da Petrobrás reuniu informações e documentos foram indicados custos totais a US\$ 47,7 bilhões se as obras fossem levadas conforme projetadas. Mas isso não aconteceu.

O início das operações foi em 2012 prevendo causar grandes impactos econômicos em Itaboraí, que se espalharam pela região, com a implantação da maior refinaria do país (Trem 1 - 1ª etapa), rodeada por diversas unidades petroquímicas de primeira geração (2ª etapa) e unidades petroquímicas de segunda geração e Trem 2 da refinaria (3ª etapa). Mas, o principal condutor deste projeto, Paulo Roberto Costa, foi preso em 2013 quando estava sendo implantada a primeira etapa da obra que foram paralisadas em 2015 faltando - segundo auditoria feita pela Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura de Petróleo - apenas 16,62% para a conclusão do Trem 1 da refinaria.

Em 2016, o privatista Temer abriu diálogo com a chinesa CNPC para retomar as obras, mas Bolsonaro interrompeu as tratativas alegando inviabilidade econômica em 2019. A Petrobras teria condições financeiras para término da refinaria se sua gestão priorizasse seu papel estatal no desenvolvimento econômico na

região ao invés de priorizar apenas a exploração de petróleo do Pré-Sal e para isso a necessidade da UPGN para escoar e tratar o gás provindo dessa atividade.

Fato é o seguinte: uma mega refinaria quase concluída foi largada para favorecer as grandes empresas internacionais e seus lucros. Só não ganham com isso a população brasileira e o Estado brasileiro. Para os neoliberais de plantão é mais vantajoso pagarmos valores astronômicos de importação e agraciar seus apoiadores políticos.

COVID-19



Como a hierarquia bolsonarista na Petrobrás tem agido sem tomar as medidas preventivas à COVID-19 desde o início da chegada do coronavírus entre os brasileiros, os trabalhadores no GASLUB também não foram poupados, havendo inclusive registros de óbitos. Somente depois da solicitação de redução de fluxo de trabalhadores feita pela prefeitura de Itaboraí, a Petrobrás fez o afastamento temporário, mantendo 30% do contingente, medida que durou apenas 1 mês.

Terceirizados em luta constante

Os terceirizados têm sido os mais prejudicados durante a pandemia. Muitos que poderiam ter ficado em teletrabalho foram obrigados a cumprir trabalho presencial permanente. Mal virou o ano e a primeira notícia que publicamos em 2022 foi a de que os terceirizados estavam realizando protesto no GASLUB, porque não tinham recebido salários, nem 13º! A Pennoil não cumpriu seus deveres, prejudicando os trabalhadores e seus familiares numa rotina que atinge a maioria dos terceirizados na Petrobrás.

<https://sindipetro.org.br/pennoil-gaslub/>

Invasões de criminosos

A situação de violência e abandono em Itaboraí hoje está diretamente relacionada com a não conclusão das obras no complexo, que também sofre com furtos de todo tipo. O Sindipetro-RJ questiona o uso de câmeras de vigilância interna monitorando os trabalhadores no CIC, enquanto a segurança é falha, apresentando baixa iluminação noturna e falta de câmeras externas dificultando trabalho da segurança patrimonial e facilitando invasões quase que diárias do site. <https://sindipetro.org.br/gaslub-inseguranca-e-perigo/>

Plano Diretor

Uma das reivindicações dos trabalhadores é acompanhar as mudanças no projeto do plano diretor do GASLUB que prevê adequações para diferentes necessidades como SMS e ADM. O Sindicato foi informado de que a área onde fica hoje a brigada, por exemplo vai ser adaptada para alojamento. <https://sindipetro.org.br/demandas-gaslub/>

A visita de Bolsonaro propagandeando em ano eleitoral que tudo é maravilhoso é mais uma propaganda falsa.

Fora, Bolsonaro!

PAULO GUEDES, UM BOCA-MOLE COM RELATÓRIOS MEQUETREFES

Ministro da Economia usa o Relatório de Benefícios das Empresas Estatais Federais (Rebef), publicado no dia 21/01 pela Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados (SEDDM), do Ministério da Economia para atacar estatais e empregados da Petrobrás

O Rebef diz que a Petrobrás, entre outras regalias, garante 100% de adicional de férias, contrariando a previsão legal criada pela Reforma Trabalhista que garante apenas 33,3%, o que foi repercutido, claro, pela grande mídia neoliberal. O fato é que essa mesma mídia esquece, de forma proposital, que a própria reforma dá peso maior à negociação entre patrões e empregados. Ora, se a categoria petroleira tem força e consegue manter direitos históricos como a garantia do adicional de 100% de férias é um fato a se celebrar, pois mostra a força do movimento sindical que a representa nas negociações. Então, isso é choro dos portavozes do mercado financeiro que tanto alardearam que a Reforma Trabalhista era necessária. Ou seja, só é boa quando beneficia o patrão ou quando corta direitos de trabalhador?

Brasileiros têm salários menores que os concorrentes

Outra contradição no discurso do Governo Bolsonaro é que sempre diz que a Petrobrás deve atuar em pé de igualdade com os concorrentes, mas como assim? É justo que os empregados da empresa recebam menos que as concorrentes que não constroem sequer uma refinaria no Brasil ou rede de gasodutos, que não realizam nenhuma pesquisa para novos campos de exploração e produção de petróleo, e que agora resolvem viver do espólio doado da Petrobrás? Sabemos muito bem quem "está mamando na teta"!

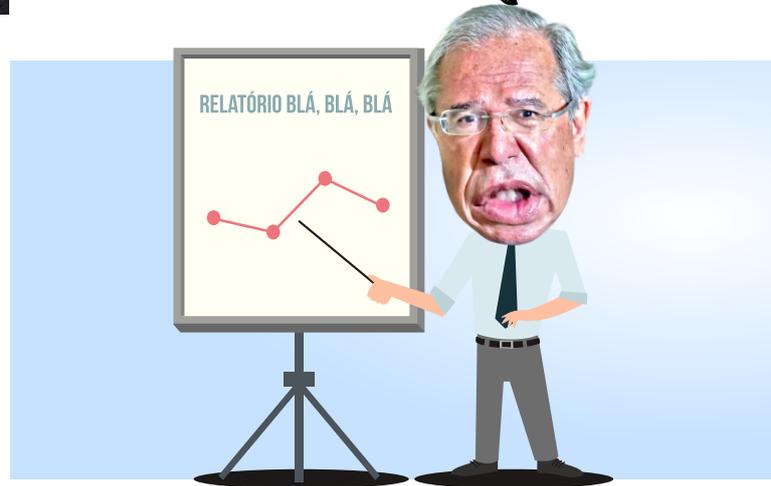
Em 2020, foi divulgado um estudo comparando os salários da Petrobrás com todas as petrolíferas do mundo que divulgam dados dos salários de seus trabalhadores. O levantamento indicou que os salários dos petroleiros custaram pouco mais de 5% do faturamento da Petrobrás em 2020, a segunda remuneração mais baixa, perdendo só para a PetroChina, sendo que foi identificada uma curva ascendente dos salários desta última empresa, enquanto os da Petrobrás têm uma tendência decrescente em relação às concorrentes.

Em estudo, publicado pelo Observatório Social da Petrobrás (OSP) e pela FNP, o salário dos empregados da Petrobrás é um dos menores das petrolíferas que atuam no mercado internacional de petróleo. No levantamento foram rankeadas a Repsol, Eni, Total, BP, Equinor, entre outras. Por exemplo, os trabalhadores brasileiros ganham 67% menos do que os da norueguesa Equinor e 60% menos do que os empregados da britânica BP. O salário na Petrobrás também é inferior ao da italiana Eni (40%), da espanhola Repsol (30%), da francesa Total (26%) e da chinesa Cnooc (14%). A política de Guedes/Bolsonaro/Luna de preços de importação, em dólar, contra a população, não se reverte nos salários dos petroleiros diretos e muito menos dos terceirizados, mas em lucros e dividendos polpudos aos acionistas, grande parte de corporações internacionais.

VPDL

Maldosamente, a mídia neoliberal distribuiu uma informação sobre o pagamento da VPDL, sendo esta apresentada como mais uma regalia. Mas em realidade a VPDL é uma verba que tem origem no pagamento de lucros e resultados, em estatais, que era paga em uma parcela, anualmente.

O decreto-lei, da ditadura militar, que Paulo Guedes poderia ter consultado em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De1971.htm foi imposto com um caráter indenizatório, com as estatais que já efetivavam o pagamento anual de lucros e resultados, aos seus empregados, sendo obrigadas a fazer a incorporação duodecimalada do valor, tendo como referência o último pagamento efetivado, antes da emissão do decreto, colocada no salário como vantagem pessoal, mas para não mais ser paga, seja da forma regular que tinha, seja para os novos trabalhadores que entravam nas estatais. Por isso, esta cláusula permanece no ACT dos petroleiros.



Portanto, o ministro Paulo Guedes tenta confundir a população, apontando como regalia, um direito que já foi retirado do conjunto da categoria, há mais de 25 anos (entrantes a partir 01/09/1995), e também, por isso, com impacto residual na própria folha de pagamentos.

Retirada de direitos

Nas últimas negociações de ACT, como em 2020, a Petrobrás simplesmente não reajustou o salário de seus trabalhadores, configurando uma perda salarial. Outro ponto que também, certamente, o Rebef não avalia, é que os trabalhadores do sistema Petrobrás sofrem perdas consideráveis devido à repactuação, reajustes abusivos no plano de saúde, com os equacionamentos da Petros e com o desvio de recursos da PLR para a diretoria e alta gerência.

No plano de saúde APS (antiga AMS), os petroleiros sofreram com reajustes de mais de 200% e para alguns superaram os 1000%. Confira um estudo com os impactos <http://sindipetro.org.br/quanto-os-petroleiros-perderao-de-sua-renda-com-a-proposta-da-ams/>

Na aposentadoria, a empresa modificou o modelo do plano de Benefício Definido (BD) para Contribuição Definida (CD), cortou sua contribuição paritária de 14,6% para, em média 9%, e ainda promoveu um confisco das aposentadorias com um plano de equacionamento (PED), da ordem dos 30% até aqui, ao invés de se responsabilizar pelos danos da gestão temerária e fraudulenta de seus prepostos no fundo de pensão da estatal (Operações Greenfield e Rizoma da PF).

Isso obviamente mostra que trabalhadores ativos e aposentados estão pagando mais pelo plano de saúde e por suas aposentadorias, não sendo nenhum absurdo como querem imputar as matérias dos veículos neoliberais, como fosse mordomia aos trabalhadores da Petrobrás.

PPP que engorda salário de general 5 estrelas que fica atrás da mesa esfregando as mãos

Aliás, Paulo Guedes, se fosse um sujeito que tivesse honestidade intelectual, deveria refletir e criticar os ganhos de seu amigo, o general Silva e Luna, que possui um salário de mais de R\$ 260 mil na Petrobrás, que pode ser engordado pelo PPP (Programa de Prêmio por Performance, apelidado pela categoria de "Pagamento de Propina pela privatização") que paga bônus aos chefões da empresa, que na maioria das vezes são indicações políticas, para cada ativo privatizado. Confira <https://sindipetro.org.br/ppp-um-tremendo-cavalo-de-troia/>

O ministro da Economia Paulo Guedes comprovadamente é da turma de Bolsonaro que gosta de falar besteiras e distribuir mentiras como se fossem verdades. Dentre suas lorotas contumazes é a de que o Brasil vai superar a crise econômica fazendo privatizações.

Neoliberais como Paulo Guedes, nutrem ódio das estatais, e, principalmente do sistema Petrobrás, haja vista como organizam a escalada de ataques com desmonte, privatizações e ataques aos direitos dos trabalhadores ativos e aposentados da empresa.



COVID-19 - Acompanhe a grave situação nas plataformas

<https://shortest.link/covidPlataformas>



BOLSONARO, ENFRENTA OS INTERESSES INTERNACIONAIS!

NÃO VENDA AS NOSSAS REFINARIAS!
RETOME AS OBRAS DO COMPERJ, JÁ!

